

Lisboa, 05 de Novembro de 2014

## Resultados a 30 de Setembro de 2014:

### A Coface continua a evoluir no caminho do crescimento e da rentabilidade

- Volume de negócios de +1.8% numa base de consolidação e taxas de câmbio constantes
- A taxa de retenção de clientes mantém-se elevada em 91.9% e a produção de novos contratos sobe para +8%
- Melhoria contínua no rácio combinado após resseguro a 77.4% (-5.2 pontos<sup>1</sup> )
- Resultado operacional actual<sup>2</sup> +28.2% e o resultado líquido atribuível ao grupo + 36.1%, num perímetro e taxas de câmbio constantes<sup>3</sup>

Alterações em % expressas em comparação com os primeiros nove meses de 2013

**Sobre estes resultados, Jean-Marc Pillu, CEO do Grupo Coface , afirmou :**

*“O desempenho da Coface está alinhado com os objectivos. No final destes primeiros nove meses, o Grupo apresentou um crescimento satisfatório e uma sólida rentabilidade. A presença internacional da Coface permitiu ao grupo captar crescimento nos mercados mais dinâmicos. Enquanto o enquadramento económico a nível global está a melhorar lentamente, o Grupo continua a focalizar-se em fazer face às necessidades dos seus clientes com ofertas inovadoras e uma gestão de risco pró-activa. Os nossos resultados demonstram que esta estratégia é mais acertada.”*

---

<sup>1</sup> Excluindo os custos de alteração da sede da Empresa (€7.8M) a 30 de Setembro de 2013

<sup>2</sup> Resultado operacional corrente incluindo encargos financeiros e excluindo os restantes itens.

<sup>3</sup> O resultado operacional corrente incluindo os encargos financeiros e excluindo os restantes itens bem como, o resultado líquido atribuível ao grupo são reafirmados pelos seguintes itens: custo de deslocação (€7.8M) e outsourcing de ganhos de capital (€27.5M) a 30 de Setembro de 2013, taxas de juros para a dívida híbrida (€7.8M) e custos de IPO – Oferta Pública Inicial (€7.4M) a 30 de Setembro de 2014.

## Números chave a 30 de Setembro de 2014

O Conselho de Administração da Coface SA examinou as demonstrações financeiras consolidadas para o período final a 30 de Setembro de 2013 e 2014 durante uma reunião realizada a 29 de Outubro de 2014. Os dados relativos aos primeiros nove meses de 2013 e 2014 foram revistos pelo Comité de Auditoria.

<i>Demonstração de resultados – em M€</i>	2013	2014	%	% comparação mesmo período <sup>4</sup>
<b>Volume de Negócios Consolidado</b>	<b>1,075.9</b>	<b>1,072.0</b>	<b>(0.4)%</b>	<b>+1.8%</b>
<i>dos quais prémios ganhos</i>	842.7	836.7	(0.7)%	+1.6%
<b>Subscrição de rendimentos após resseguro</b>	<b>93.0</b>	<b>134.0</b>	<b>+44.0%</b>	
Rendimento Líquido de investimento, excluindo os restantes itens <sup>5</sup>	31.6	31.6	(0.1)%	
Resultados Operacionais actuais	152.1	165.5	+8.8%	
<b>Resultados Operacionais actuais</b> , excluindo os itens restantes <sup>3</sup>	<b>129.7</b>	<b>164.0</b>	<b>+26.4%</b>	<b>+28.2%</b>
Rendimento líquido (quota do grupo)	98.0	103.1	+5.2%	+7.3%
<b>Rendimento líquido (quota do grupo)</b> excluindo os itens restantes <sup>3</sup>	<b>85.0</b>	<b>113.6</b>	<b>+33.7%</b>	<b>+36.1%</b>
<b>Indicadores – em %</b>	2013 <sup>1</sup>	2014	Variação	
Rácio de sinistralidade bruta	55.6%	<b>49.7%</b>	(5.9) pts	
Rácio de custo após de resseguro	27.0%	<b>27.6%</b>	+0.6 pts	
Rácio combinado após o resseguro	82.6%	<b>77.4%</b>	(5.2) pts	
<i>Elementos da Balança €M</i>	31/12/2013	30/09/2014		
Total	<b>1,793</b>	<b>1,710</b>	(4.6)%	

<sup>4</sup> A alteração numa base comparável é calculada numa base de consolidação e taxas de câmbio constantes. O efeito do alcance está associado à cessação da actividade por conta do estado pelo SBCE subsidiário no Brasil durante o terceiro trimestre de 2014.

<sup>5</sup> Outsourcing de ganhos de capital do portfólio financeiro em 2013, seguido pela centralização da sua gestão (€27.5M)

## 1. Volume de negócios

O volume de negócios consolidado do Grupo foi de €1.072,0 milhões no final dos primeiros nove meses de 2014. O aumento no volume de negócios (+1.8% numa base comparável<sup>4</sup> e -0,4% numa taxa de câmbio e perímetro constantes) deve-se ao aumento da produção de novos contratos (+8% comparado com 30 de Setembro de 2013) e ainda à elevada lealdade dos clientes, com uma taxa de retenção de apólices de 91.9%.

O crescimento do volume de negócios vai na direcção certa dos mercados emergentes e da América do Norte, com estas zonas a contribuir mais para o desenvolvimento do Grupo. A Coface está a implementar a sua nova organização comercial e continua a fortalecer os processos de venda para os tornar mais eficientes, sobretudo na Europa Ocidental e Norte da Europa.

A introdução planeada de ofertas e serviços inovadores continua: Easyliner (direccionada para as PME) foi lançada em Março e está agora disponível em oito países.

Volume de negócios – em € Milhões	9M 2013	9M 2014	Variação	Variação numa base comparável <sup>4</sup>
<b>Europa Ocidental</b>	354.4	347.4	(2.0)%	(2.5)%
<b>Europa do Norte</b>	272.7	267.6	(1.9)%	(1.4)%
<b>Mediterrâneo &amp; África</b>	159.2	162.4	+2.0%	+4.8%
<b>Europa Central</b>	80.6	84.1	+4.3%	+4.6%
<b>América do Norte</b>	77.4	83.5	+7.9%	+12.6%
<b>América Latina</b>	59.8	57.3	(4.1)%	+15.5%
<b>Ásia - Pacífico</b>	71.8	69.7	(2.9)%	+1.6%
<b>Resultados consolidados</b>	1,075.9	1,072.0	(0.4)%	+1.8%

## 2. Resultados

O resultado operacional actual<sup>2</sup> aumentou 28.2% para €164.0 milhões e o resultado líquido (quota de grupo) subiu 36.1% para €113.6 milhões, excluindo restantes itens<sup>3</sup>.

Este desempenho é consequência da rigorosa gestão de risco do Grupo e controlo de custos.

O índice de sinistralidade após resseguro caiu em 5.9 pontos comparativamente com o ano passado e manteve-se nos 49.7% no final dos primeiros nove meses do ano.

O rácio de custo após resseguro manteve-se quase-estável em 27.6% (+0.6 pontos<sup>1</sup>), e o aumento das despesas é menor do que o aumento dos prémios.

No total, o rácio combinado após resseguro melhorou cerca de 5.2 pontos<sup>1</sup> para 77.4%.

### 3. Solidez Financeira

A 30 de Setembro de 2014, o capital próprio IFRS - International Financial Reporting Standard, do Grupo atingiu €1.709.5 milhões. Esta alteração deve-se, principalmente, a um resultado líquido positivo de €103.1 milhões, reduzido pela distribuição do dividendo especial de €227 milhões no segundo trimestre.

A Coface emitiu uma dívida subordinada de €380 milhões no primeiro trimestre, permitindo-lhe fortalecer os títulos regulamentares e otimizar a sua estrutura de capital.

No seguimento desta transacção, as agências de rating, Fitch and Moody's, confirmaram os índices de IFS que atribuíram ao Grupo: respectivamente AA- e A2, numa perspectiva estável.

O retorno médio do capital tangível (RoATE<sup>6</sup>) era de 9.6% no final dos primeiros nove meses do ano, mais 1.2 pontos em comparação com o nível observado no final de 2013.

### 4. Previsão

A previsão de recuperação económica para 2014 está confirmada, mesmo que seja mais lenta do que o expectável pelos mercados.

A Coface espera um crescimento mundial de 2.8%, i.e. 0.2 pontos mais do que em 2013. Neste cenário, a estratégia de crescimento orgânico rentável baseada em esforços inovadores de marketing e na implementação de processos de vendas mais eficientes, permitem ao Grupo confirmar os seus objectivos financeiros<sup>7</sup> para 2014.

- Crescimento do volume de negócios entre 1.5% - 2.5%,
- Um rácio combinado após resseguro abaixo dos 80%
- Crescimento médio de dois dígitos no actual resultado operacional durante três anos entre 2013 e 2016<sup>8</sup>

---

<sup>6</sup> O RoATE - Return on Average Tangible Equity- corresponde ao rácio entre o resultado líquido (quota de grupo) e a média tangível de capital IFRS. A 30 de Setembro de 2014, o resultado líquido considerado no cálculo é anualizado e confirmado pelos custos de IPO (€7.4M).

<sup>7</sup> Objectivos financeiros baseados nas projecções macroeconómicas da Coface.

<sup>8</sup> Baseado no actual resultado operacional para 2013 confirmados pelos custos associados à mudança da sede e pelos ganhos de capital realizado pelos activos financeiros.



P R E S S R E L E A S E

## CALENDÁRIO FINANCEIRO 2015

17 de Fevereiro 2015: publicação dos resultados anuais de 2014

## INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Este comunicado bem como a informação regulamentar essencial da Coface SA, estão disponíveis na página web do Grupo <http://www.coface.com/Investors>

## PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Cláudia MOUSINHO - 211 545 408 | [claudia.mousinho@coface.com](mailto:claudia.mousinho@coface.com)

### Sobre a Coface:

O Grupo Coface, líder mundial em seguro de crédito, oferece às empresas em todo o mundo soluções globais para protegê-las do risco de incumprimento financeiro dos seus clientes, tanto no Mercado doméstico como na exportação. Em 2013, o Grupo, apoiado pelos seus 4.400 colaboradores, registou um volume de negócios consolidado de €1.440 mil milhões. Com presença directa e indirectamente em 98 países, segura as transacções de mais de 37.000 empresas em 200 países. A cada trimestre a Coface publica as suas avaliações de risco país para 160 países, com base no seu conhecimento exclusivo do comportamento de pagamento das empresas e na experiência dos seus 350 analistas de risco, que usufruem de grande proximidade dos clientes e dos seus devedores.

Em França, a Coface gere as garantias públicas à exportação em nome do Estado Francês.

[www.coface.pt](http://www.coface.pt)

Coface SA. is listed on Euronext Paris – Compartment A  
ISIN: FR0010667147 / Ticker: COFA

